

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 10.

O surto psicodélico da Copa

Neide Fischer

O Brasil é conhecido como o país do futebol. Não que eu aprecie muito esse título. Pouco compreendo do assunto, mas na Copa até eu torço, nem que seja por uma questão de amor à pátria. É uma época em que, durante os jogos, o país parece, numa espécie de surto psicodélico coletivo, esquecer por noventa minutos que não está com essa bola toda em vários sentidos.

O que quero abordar aqui sai do futebol e entra na política, economia e sociedade, pois me veio uma preocupação recente que gostaria de compartilhar com meus pares: os jornalistas. A preocupação atende por um velho nome: pão e circo.

Boa parte de vocês já conhece a expressão. Como já faziam os romanos com sua política do “pão e circo”, especialistas em distrair a população enquanto os problemas reais continuavam ali. Mudam-se os impérios, permanecem os truques.

E é justamente aí que mora o meu receio.

O Brasil atravessa uma fase política problemática, com corrupção, violência crescente, empresas estatais quase à beira de um colapso e uma população cada vez mais cansada de pagar a conta de tudo. Poderíamos citar mais vinte problemas sem esforço algum, e nós, brasileiros, conhecemos cada um deles e sentimos na pele suas consequências. Não é necessário aprofundar todas essas mazelas porque elas já batem diariamente à nossa porta.

Ainda assim, quando chega a Copa do Mundo, parte da imprensa entra num estado quase hipnótico: tabelas, treinos, tornozelos lesionados, cabelo de jogador, análise emocional de técnico, grama usada no estádio da seleção e, se deixar, até reportagem investigativa sobre o cachorro do camisa 10 ou previsão astrológica da seleção.

Isso começa a parecer uma espécie de loucura coletiva. Um excesso de zelo que, se fosse aplicado a temas realmente importantes, talvez deixasse a população muito mais bem informada sobre aquilo que impacta diretamente sua vida.

Não digo que não haja pauta no futebol. Claro que há. Copa do Mundo movimenta economia, cultura, comportamento e audiência. Ignorar isso seria tolice. Minha questão começa quando todo o resto desaparece do noticiário como mágica. Como se os problemas do país tirassem férias durante os jogos. Como se a violência aguardasse educadamente o apito final.

Nós, jornalistas, não podemos nos dar ao luxo de embarcar completamente nesse espetáculo enquanto os problemas reais das famílias brasileiras continuam acontecendo fora do estádio, muito longe dos camarotes e dos flashes psicodélicos.

Cobrir futebol é legítimo. Transformar a cobertura esportiva em anestesia coletiva já é outra coisa. E é exatamente esse o meu alerta. Talvez nossa obrigação, justamente durante grandes eventos, seja redobrar a atenção ao que tentam empurrar para debaixo do tapete enquanto o país está distraído gritando “gol”.

Precisamos de um jornalismo mais crítico, inteligente e audaz. Um jornalismo que não fale apenas mais do mesmo, que não viva requeitando matérias ou reciclando opiniões prontas. Pior ainda: precisamos fugir de um jornalismo militante, que utiliza essa profissão, uma das mais importantes para a democracia, para induzir pensamentos, comportamentos e interpretações em uma população que, muitas vezes, desconhece os mecanismos de influência e o poder do chamado *gatekeeping* na formação das narrativas.

A teoria da comunicação já mostrou há muito tempo que a imprensa não determina exatamente o que as pessoas devem pensar, mas influencia fortemente sobre o que elas irão pensar. E isso traz uma responsabilidade gigantesca para quem escolhe quais assuntos terão destaque e quais serão deixados em segundo plano.

No fim das contas, talvez o verdadeiro papel do jornalista não seja apenas informar sobre

o espetáculo, mas garantir que o espetáculo não seja usado para esconder a realidade.

Fonte: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/futebol/o-surto-psicodelico-da-copa/>

01) Considerando o contexto do texto apresentado, pode-se afirmar que o termo em destaque no título “O surto **psicodélico** da Copa” pode ser substituído, sem ocasionar prejuízo semântico ao texto, pela seguinte palavra:

- a) minimalista.
- b) espalhafatoso.
- c) racional.
- d) neutro.
- e) consciente.

02) O gênero textual caracteriza-se pela situação comunicativa da qual faz parte. Ciente disso, ao analisar o texto intitulado *O surto psicodélico da Copa*, de autoria de Neide Fischer, percebe-se que se trata do gênero:

- a) reportagem.
- b) carta do leitor.
- c) artigo de opinião.
- d) notícia.
- e) crônica.

03) No texto “O surto psicodélico da Copa”, a autora Neide Fischer problematiza que:

- a) na época da Copa do mundo, apesar da importância do evento, as pessoas não têm dado a atenção necessária ao acontecimento.
- b) na época da Copa do mundo, para a mídia, os problemas reais parecem irrelevantes diante dos acontecimentos do futebol.
- c) na época da Copa do mundo, apenas para a Fifa, os problemas reais parecem irrelevantes diante dos acontecimentos do futebol.
- d) na época da Copa do mundo, apesar dos acontecimentos futebolísticos, a mídia centra suas reportagens nos problemas reais da sociedade.
- e) na época da Copa do mundo, os problemas políticos, a exemplo da política do pão e circo, tornam-se prioridade.

04) Releia o período a seguir, presente no primeiro parágrafo do texto apresentado.

É uma época em que, durante os jogos, o país parece, numa espécie de surto psicodélico coletivo, esquecer por noventa minutos que não está com essa bola toda em vários sentidos.

Após a leitura, analise as afirmativas a seguir:

- I. O termo “durante os jogos” exerce função sintática de adjunto adverbial;
- II. O termo em destaque no trecho “É uma época em **que** [...]” trata-se de uma conjunção integrante;
- III. O termo em destaque no trecho “[...] esquecer por noventa minutos **que** não está com essa bola toda [...]” trata-se de um pronome relativo;
- IV. Os verbos “parece” e “esquecer” constituem uma locução verbal.

Após análise, conclui-se que:

- a) I e IV estão corretas.
- b) I, II e III estão incorretas.
- c) Apenas I está correta.
- d) Apenas IV está correta.
- e) I, II, III e IV estão corretas.

05) O período “Poderíamos citar mais vinte problemas sem esforço algum, e nós, brasileiros, conhecemos cada um deles e sentimos na pele suas consequências”, retirado do quinto parágrafo do texto apresentado, é:

- a) composto por quatro orações subordinadas entre si.
- b) composto por duas orações coordenadas entre si.
- c) composto por três orações subordinadas entre si.
- d) composto por cinco orações subordinadas entre si.
- e) composto por três orações coordenadas entre si.

06) No excerto “**Ainda assim**, quando chega a Copa do Mundo, parte da imprensa entra num estado quase hipnótico [...]”, retirado do sexto parágrafo do texto, o termo coesivo em destaque pode ser substituído, respeitando-se a relação sintático-semântica do texto, por:

- a) por isso.
- b) porquanto.
- c) sendo assim.
- d) todavia.
- e) diante disso.

07) A oração em destaque no excerto “[...] **quando chega a Copa do Mundo**, parte da imprensa entra num estado quase hipnótico [...]”, retirado do sexto parágrafo do texto, apresenta, em sua relação subordinada à oração seguinte, relação sintático-semântica de:

- a) causa.
- b) tempo.
- c) finalidade.
- d) condição.
- e) consequência.

08) No trecho “Nós, **jornalistas**, não podemos nos dar ao luxo de embarcar completamente nesse espetáculo [...]”, presente no nono parágrafo do texto em questão, o termo em destaque exerce função sintática de:

- a) vocativo.
- b) aposto.
- c) adjunto adnominal.
- d) predicativo do sujeito.
- e) predicativo do objeto.

09) Releia o período presente no quadro a seguir.

Um excesso de zelo que, se fosse aplicado a temas realmente importantes, talvez deixasse a população muito mais bem informada sobre aquilo que impacta diretamente sua vida.

Após a leitura, analise as afirmativas a seguir:

- I. No trecho “Um excesso de zelo que”, o termo “que” exerce função morfossintática de pronome relativo;

- II. A oração “se fosse aplicado a temas realmente importantes”, classificada como oração subordinada adverbial condicional, está entre o sujeito e o verbo de uma oração, o que justifica o uso das vírgulas;
- III. As orações “que talvez deixasse a população muito mais bem informada sobre aquilo” e “que impacta diretamente sua vida” são orações subordinadas substantivas;
- IV. No trecho “Um excesso **de zelo**”, o termo em destaque trata-se de um adjunto adnominal.

Após análise das afirmativas, pode-se afirmar que:

- a) I, II e IV estão corretas.
- b) Apenas IV está incorreta.
- c) I, II, III e IV estão corretas.
- d) I e II estão corretas.
- e) Apenas II está incorreta.

10) No que tange à regência verbal, do ponto de vista da gramática normativo-prescritiva da Língua Portuguesa, no período “**Transformar** a cobertura esportiva em anestesia coletiva já é outra coisa”, presente no décimo parágrafo do texto, o verbo em destaque classifica-se como:

- a) transitivo direto.
- b) transitivo indireto.
- c) intransitivo.
- d) transitivo direto e indireto.
- e) verbo de ligação.

11) De acordo com Pestana (2013, p.418), “O **pronome relativo** é um elemento conector de caráter anafórico, isto é, refere-se a um termo antecedente explícito”. Sabendo disso, assinale, a seguir, a alternativa na qual o **pronome relativo NÃO** foi utilizado de acordo com a **norma-padrão** da Língua Portuguesa.

- a) Ali, onde você mora, não é o melhor lugar do mundo.
- b) Procurar aprender Língua Portuguesa, que é importante, você não quer.
- c) O homem cujo a persistência é grande logra êxito.
- d) O filho, pelo qual a mãe tinha amor, era bom.
- e) A recomendação da qual lhe falei ontem à noite deve ser levada a sério, rapaz!

Leia a tirinha a seguir para responder às questões de 12 a 16.



Fonte: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho>

12) A tirinha é um gênero que utiliza de um fato social para trazer alguma crítica, de modo humorístico, à sociedade. Ciente disso, pode-se afirmar que o humor da tirinha apresentada é construído:

- a) pela interpretação que Armandinho faz da palavra “doméstica”.
- b) apenas pelo fato de Armandinho ter dito que a mãe dele é “braba”.
- c) pelo fato de Fabinho ter dito que a mãe dele é um animal de estimação.
- d) pela incerteza de Armandinho sobre a seriedade da sua mãe.
- e) pela interpretação equivocada que Fabinho faz da fala de Armandinho.

13) No período “Tenho quase certeza **de que ela é selvagem**”, presente no terceiro quadrinho da tirinha do Armandinho, a oração em destaque classifica-se como:

- a) oração subordinada substantiva apositiva.
- b) oração subordinada substantiva completiva nominal.
- c) oração subordinada substantiva predicativa.
- d) oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- e) oração subordinada substantiva subjetiva.

14) A relação entre língua e cultura possibilita variações linguísticas que se adequam a diferentes contextos de uso da linguagem. Nessa perspectiva, pode-se afirmar que, na tirinha do Armandinho:

- a) o uso das palavras “braba” e “pra” é inadequado ao contexto da tirinha que exige a modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.
- b) o uso das palavras “braba” e “pra” adequa-se ao contexto de uso representado na tirinha que traz uma conversa espontânea entre dois amigos.
- c) o uso das palavras “braba” e “pra” é consequência da falta de revisão do texto, neste caso, a tirinha, antes da divulgação.
- d) o uso das palavras “braba” e “pra” adequa-se à modalidade escrita formal do português contemporâneo brasileiro.
- e) o uso das palavras “braba” e “pra” apenas se adequa à tipologia injuntiva presente na tirinha apresentada.

15) Quanto ao sujeito e ao predicado, no segundo quadrinho da tirinha do Armandinho, a oração “A minha mãe é braba pra caramba” apresenta:

- a) um sujeito simples e um predicado verbal.
- b) um sujeito composto e um predicado verbo-nominal.
- c) um sujeito simples e um predicado nominal.
- d) um sujeito composto e um predicado nominal.
- e) um sujeito indeterminado e um predicado verbo-nominal.

16) Quanto à morfossintaxe, ainda na oração “**A minha mãe** é braba pra caramba”, o termo em destaque:

- a) é um sintagma nominal cujo núcleo é o substantivo “mãe”, enquanto o artigo indefinido “a” e o pronome demonstrativo “minha” são determinantes que exercem função sintática de adjunto adnominal.
- b) é um sintagma nominal cujo núcleo é o substantivo “mãe”, enquanto a preposição “a” e o pronome possessivo “minha” são determinantes que exercem função sintática de complemento nominal.
- c) é um sintagma nominal cujo núcleo é o substantivo “mãe”, enquanto o artigo definido “a” e o pronome possessivo “minha” são determinantes que exercem função sintática de adjunto adnominal.
- d) é um sintagma nominal cujo núcleo é o substantivo “mãe”, enquanto a preposição “a” e o pronome de tratamento “minha” são determinantes que exercem função sintática de predicativo do sujeito.
- e) é um sintagma nominal cujo núcleo é o substantivo “mãe”, enquanto a preposição “a” e o pronome demonstrativo “minha” são determinantes que exercem função sintática de adjunto adnominal.

Leia a tirinha a seguir para responder as questões 17 e 18.



Fonte: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho>

17) Figuras de linguagem são recursos expressivos que fogem do sentido literal (denotativo) das palavras. Ciente disso, após leitura da tirinha do Armandinho, percebe-se, na oração “Já pedi um milhão de vezes”, presente no segundo quadrinho, o uso:

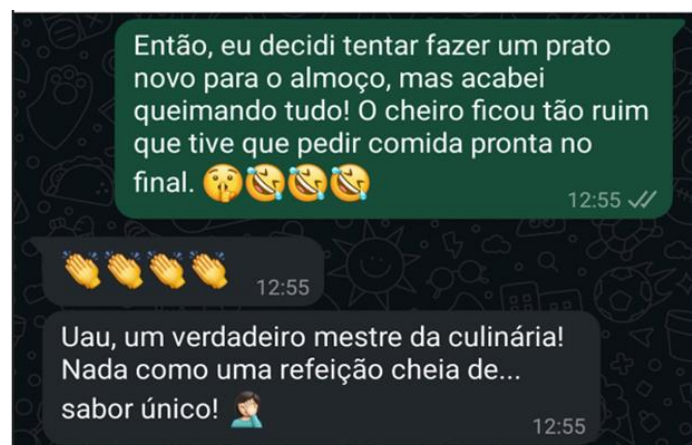
- a) do eufemismo.
- b) da metáfora.

- c) da ironia.
- d) da catacrese.
- e) da hipérbole.

18) Na oração “**Filho**, escovou os dentes?”, presente no primeiro quadrinho da tirinha do Armandinho, o termo em destaque exerce função sintática de:

- a) sujeito.
- b) aposto.
- c) vocativo.
- d) objeto direto.
- e) adjunto adnominal.

Leia o texto a seguir para responder às questões 19 e 20.



Fonte: Lopes (2026)

19) A pragmática é o ramo dos estudos linguísticos que estuda a linguagem em seu contexto de uso. Sabendo disso, ao analisar a interação de Whatsapp observada na imagem apresentada, pode-se afirmar que:

- a) A relação entre o emoji que representa aplausos e a frase “Uau, um verdadeiro mestre da culinária!” expressa, no contexto de uso em questão, o sentido denotativo da linguagem.
- b) A relação entre o emoji que representa aplausos e a frase “Uau, um verdadeiro mestre da culinária!” expressa, apenas do ponto de vista literal, o sentido conotativo da linguagem.

- c) A relação entre o emoji que representa aplausos e a frase “Uau, um verdadeiro mestre da culinária!” expressa apenas um elogio ao esforço dedicado à ação de cozinhar.
- d) A relação entre o emoji que representa aplausos e a frase “Uau, um verdadeiro mestre da culinária!” expressa, no contexto de uso em questão, o sentido conotativo da linguagem.
- e) A relação entre o emoji que representa aplausos e a frase “Uau, um verdadeiro mestre da culinária!” revela o uso da catacrese no contexto em que se encontra.

20) Do ponto de vista morfológico, a palavra em destaque na frase “**Uau**, um verdadeiro mestre da culinária!” classifica-se como:

- a) substantivo.
b) advérbio.
c) artigo.
d) preposição.
e) interjeição.

INFORMÁTICA

21) Em relação à criação e organização de pastas e arquivos no Windows 11, assinale V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.

- () Não é permitido criar ou armazenar dois arquivos com o mesmo nome e a mesma extensão dentro de uma mesma pasta.
- () O nome de um arquivo é composto, por padrão, por duas partes principais: o nome escolhido pelo usuário e a extensão que identifica o seu tipo.
- () É possível criar e salvar um arquivo com o nome trabalho:da:escola.docx.

Após análise, conclui-se que a sequência correta é:

- a) F – V – F.
b) V – V – V.
c) V – F – V.
d) F – V – V.
e) V – V – F.

22) Considerando os atalhos de teclado do Sistema Operacional Windows 11 e do editor de textos Microsoft Word, analise as assertivas a seguir:

- I. O atalho Ctrl + X, quando aplicado a um arquivo, apaga o arquivo, sendo totalmente equivalente à tecla Delete.
- II. O atalho Ctrl + P, quando executado dentro do Microsoft Word, abre a janela de impressão.
- III. O atalho Alt + Tab fecha a janela ou aplicativo ativo.
- IV. O atalho Ctrl + Shift + C, quando executado dentro do Microsoft Word, cola o conteúdo da área de transferência, sendo sempre equivalente ao atalho Ctrl + V.
- V. O atalho Win + I abre o painel de configurações do Windows.

Após análise, conclui-se que é correto o que se afirma em:

- a) I e IV.
b) II, III e V.
c) II e V.
d) I, III e IV.
e) I, II, III, IV e V.

23) Uma lista de compras de 10 itens foi criada usando o Google Planilhas, ferramenta de planilhas do ambiente Google Drive. A lista de compras se estende pelas colunas A, B, C e D, de modo que a coluna A contém o NOME DO ITEM, a coluna B contém o VALOR UNITÁRIO, a coluna C contém a QUANTIDADE DE UNIDADES A SER COMPRADA, e a coluna D contém o VALOR TOTAL DO ITEM (VALOR UNITÁRIO * QUANTIDADE). Os itens estão dispostos das linhas 2 a 11. Para calcular o valor total geral a ser gasto com todos os itens, deve-se utilizar a fórmula:

- a) =MÁXIMO(D2:D11)
b) =B2*SOMA(C2:C11)
c) =MÉDIA(B2:B11)*MÁXIMO(C2:C11)
d) =SOMA(D2:D11)
e) =SOMA(B2*C2:B11*C11)

24) Após a realização de um processo seletivo, um candidato foi aprovado e deve ser comunicado por e-mail. O procedimento da empresa exige que o mesmo e-mail também seja enviado aos três membros da comissão de seleção, porém, por questões de privacidade e segurança, o candidato não deve conseguir visualizar os endereços de e-mail dos membros da comissão. Sendo assim, ao enviar o e-mail deve-se:

- a) incluir o endereço do candidato no campo Para (To) e os endereços dos membros da comissão no campo Com Cópia Oculta (Cco).
- b) incluir o endereço do candidato no campo Para (To) e os endereços dos membros da comissão no campo De (From).
- c) incluir todos os quatro endereços no campo Para (To).
- d) incluir o endereço do candidato no campo Para (To) e os endereços dos membros da comissão no campo Com Cópia (Cc).
- e) incluir os endereços dos membros da comissão no campo para (To) e o endereço do candidato no campo Com Cópia (Cc).

25) Considerando os conceitos de intranet e internet, é correto afirmar que:

- a) Se uma empresa deseja hospedar um site de vendas que seja acessível a qualquer pessoa, ela deve hospedar esse site em sua intranet.
- b) A intranet utiliza uma infraestrutura muito similar a internet, a diferença é que a intranet é restrita e apenas pessoas autorizadas podem ver os conteúdos disponíveis nela.
- c) Disponibilizar conteúdo na intranet significa que esse conteúdo ficará restrito apenas a quem o publicou, sendo impossível que outras pessoas tenham acesso mesmo que quem publicou deseje.
- d) O uso de intranet e internet são excludentes, ou seja, se uma empresa utiliza uma intranet, ela não poderá ter acesso a internet.
- e) A intranet dispensa qualquer mecanismo de controle de acesso, pois todo conteúdo nela publicado é automaticamente público.

26) Sobre navegadores de Internet, é correto afirmar que:

- a) O Microsoft Edge não disponibiliza navegação por abas ou guias, assim ao utilizá-lo só é possível acessar um site por vez.
- b) Os navegadores modernos, Google Chrome e Mozilla Firefox, não apresentam a funcionalidade de histórico.
- c) No Google Chrome é possível instalar funcionalidades complementares, chamadas extensões.
- d) Salvar páginas em uma lista de favoritos é uma funcionalidade exclusiva do Microsoft Edge, não estando presente em nenhum outro navegador.
- e) Nos navegadores Google Chrome e Microsoft Edge as abas permitem abrir, em uma mesma janela, apenas páginas pertencentes ao mesmo domínio.

27) Durante uma reunião, o gerente de uma empresa informou que o servidor local (*on-premises*) que armazena os arquivos da organização será desativado. A partir do próximo mês, todos os novos arquivos digitais gerados deverão ser salvos na nuvem. Assinale a alternativa que indica qual dos seguintes serviços apresenta uma solução adequada para o armazenamento de arquivos em nuvem.

- a) Google Drive.
- b) YouTube.
- c) Mozilla Firefox.
- d) Wikipédia.
- e) Anydesk.

28) A autenticação em dois fatores (2FA) aumenta a segurança ao exigir que o usuário comprove sua identidade por meio de **dois fatores de categorias diferentes**. Essas categorias são divididas em: conhecimento (algo que o usuário **sabe**), posse (algo que o usuário **tem**) e inerência (algo que o usuário **é**). Considerando essa regra, assinale a alternativa que apresenta uma combinação válida de autenticação em dois fatores (2FA):

- a) Senha e Questões de segurança (por exemplo, local de nascimento).
- b) Senha e Código de verificação por SMS.
- c) Impressão Digital e Leitura da Retina.
- d) Cartão de acesso e Chave USB.
- e) Reconhecimento facial e Reconhecimento de voz.

29) A extensão de um arquivo indica o formato do seu conteúdo e qual aplicativo padrão deve ser utilizado para abri-lo. Considere os arquivos gastos_mensais.xlsx, contrato-de-seguranca.pdf e logotipo.png. A alternativa que lista corretamente, na ordem em que aparecem, os aplicativos indicados para abrir esses arquivos é:

- a) Adobe Acrobat Reader, Microsoft Excel e Adobe Photoshop.
- b) Adobe Photoshop, Microsoft Excel e Microsoft Word.
- c) Microsoft Excel, Adobe Acrobat Reader e Adobe Photoshop.
- d) Microsoft PowerPoint, Adobe Photoshop e Microsoft Excel.
- e) Microsoft PowerPoint, Microsoft Word e Microsoft Excel.

30) O termo hardware se refere aos componentes físicos de um computador, os quais podem ser classificados de acordo com o fluxo de informações (entrada, saída ou entrada/saída). Considere os seguintes componentes:

- I. Teclado
- II. Microfone
- III. Caixas de som
- IV. Impressora com scanner

Com base nisso, é correto afirmar que:

- a) I e III são dispositivos de entrada.
- b) Apenas II apresenta um dispositivo de saída.
- c) I e II são dispositivos que permitem tanto a entrada quanto a saída de dados.
- d) Nenhum dos componentes é um dispositivo de entrada.
- e) Apenas IV apresenta um dispositivo que permite tanto a entrada quanto a saída de dados.

RACIOCÍNIO LÓGICO

31) Um banco digital bloqueia o acesso do cliente ao aplicativo após a terceira tentativa incorreta de digitação da senha. Para desbloquear o serviço e gerar uma nova senha de 6 caracteres, o usuário deve entrar em contato com o suporte. Por motivos de segurança, a operadora estabelece uma regra: a senha deve ser formada por 6 caracteres, sendo as duas primeiras posições ocupadas por letras e as quatro últimas por algarismos. As letras podem repetir-se e devem ser escolhidas entre as cinco primeiras letras do alfabeto (A, B, C, D e E). Os três primeiros algarismos podem ser quaisquer dígitos do sistema decimal, enquanto o último deve ser um algarismo primo. Assinale a alternativa que apresenta quantas senhas diferentes podem ser formadas.

- a) $25 \cdot 10^3$
- b) 10^4
- c) 10^5
- d) $125 \cdot 10^3$
- e) $72 \cdot 10^3$

32) Considere as proposições relativas às propriedades e conceitos dos números naturais e assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A soma de dois números naturais sempre resulta em um número natural.
- b) O número zero é o elemento neutro da adição, pois, somado a qualquer outro número natural, não altera seu valor.
- c) Todo número natural possui um sucessor imediato no conjunto dos números naturais.
- d) As operações de subtração e divisão atendem à propriedade de fechamento no conjunto dos números naturais.
- e) Dados dois números naturais distintos, sempre podemos afirmar que um é maior que o outro.

33) Um supermercado está realizando uma campanha promocional para os jogos da copa do mundo: a cada R\$ 105,75 em compras, o cliente ganha um cupom para concorrer a uma televisão de 55 polegadas. Se uma cliente realizou uma compra no valor total de R\$ 1269,00, assinale a alternativa que indica quantos cupons ela receberá.

- a) 6 cupons.
- b) 7 cupons.
- c) 10 cupons.
- d) 12 cupons.
- e) 15 cupons.

34) Considere que N é o menor número natural divisível simultaneamente por 12 e 18. O número de elementos do conjunto das partes dos divisores de N é igual a:

- a) 6.
- b) 12.
- c) 18.
- d) 216.
- e) 512.

35) Considere os seguintes conjuntos: A é o conjunto dos números naturais divisíveis por 2; B é o conjunto dos números naturais divisíveis por 3; e C é o conjunto dos números naturais divisíveis por 6. Podemos afirmar que:

- a) $A \subset C$
- b) $A \supset C$
- c) $A \in C$
- d) $B \in C$
- e) $C \supset B$

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) No âmbito do Serviço Social, a instrumentalidade profissional não se reduz ao uso de instrumentos e técnicas. Ela expressa a capacidade historicamente construída pela profissão de transformar finalidades profissionais em ações concretas diante das múltiplas expressões da questão social. Nesse processo, articulam-se as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. Considerando a direção social assumida pelo projeto ético-político profissional, essas dimensões:

- a) devem ser compreendidas separadamente, pois cada uma orienta um momento específico da intervenção profissional, sem necessidade de articulação entre elas.
- b) constituem uma unidade articulada no exercício profissional, permitindo ao assistente social construir respostas críticas, criativas e comprometidas com os princípios da profissão.
- c) são igualmente importantes, mas a dimensão técnico-operativa deve prevalecer, pois é ela que garante a efetividade prática da atuação profissional.
- d) podem ser utilizadas conforme a preferência do profissional, que deve priorizar a dimensão mais adequada às demandas imediatas apresentadas pela instituição.
- e) apresentam relativa autonomia entre si, razão pela qual a dimensão teórico-metodológica deve ser priorizada na análise da realidade, enquanto as demais assumem papel complementar na intervenção profissional.

37) A Resolução CFESS nº 1.098, de 3 de abril de 2025, dispõe sobre os procedimentos para salvaguarda de documentos técnicos e de documentos técnicos sigilosos do Serviço Social. Sobre o disposto na referida resolução, é correto afirmar que:

- a) configura-se documentação técnica sigilosa o conjunto de documentos produzidos em razão do exercício profissional nos espaços sócio-ocupacionais, que viabilizam a continuidade do serviço social e a defesa dos interesses das pessoas atendidas independentemente do suporte, seja digital ou não digital.
- b) a instituição empregadora é responsável por garantir a confidencialidade dos documentos técnicos e das informações que o assistente social vier a produzir ou receber em razão do exercício profissional, devendo indicar, quando for o caso, nos documentos físicos, a menção "sigiloso" de forma destacada.
- c) a(o) assistente social deverá indicar, nos sistemas informatizados, o caráter sigiloso dos documentos, de forma que esta informação seja registrada e observada, independentemente das especificidades técnicas do sistema utilizado.
- d) a(o) assistente social deverá repassar apenas a documentação técnica física não sigilosa à(o) assistente social que vier a substituí-la(o), mediante termo de repasse de documentação técnica, assinado por ambas(os).
- e) na impossibilidade de repasse direto, a documentação deverá ser lacrada pela(o) assistente social responsável pelo repasse e encaminhada à chefia imediata, independente da presença do cress.

38) A Lei 8.662/1993 dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. De acordo com a referida lei, constitui competência do Assistente Social:

- a) elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil.

- b) assumir, no magistério de Serviço Social tanto a nível de graduação como pós-graduação, disciplinas e funções que exijam conhecimentos próprios e adquiridos em curso de formação regular.
- c) fiscalizar o exercício profissional através dos Conselhos Federal e Regionais.
- d) coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social.
- e) ocupar cargos e funções de direção e fiscalização da gestão financeira em órgãos e entidades representativas da categoria profissional.

39) Segundo disposto no Código de Ética do Assistente Social, é direito do assistente social nas relações com as Instituições Empregadoras e outras:

- a) participar em sociedades científicas e em entidades representativas e de organização da categoria que tenham por finalidade, respectivamente, a produção de conhecimento, a defesa e a fiscalização do exercício profissional.
- b) apoiar e/ou participar dos movimentos sociais e organizações populares vinculados à luta pela consolidação e ampliação da democracia e dos direitos de cidadania.
- c) apresentar à justiça, quando convocado na qualidade de perito ou testemunha, as conclusões do seu laudo ou depoimento, sem extrapolar o âmbito da competência profissional e violar os princípios éticos contidos neste Código.
- d) denunciar ao Conselho Regional as instituições públicas ou privadas, onde as condições de trabalho não sejam dignas ou possam prejudicar os/as usuários/as ou profissionais.
- e) ter livre acesso à população usuária.

40) As transformações societárias em curso tendem a reforçar, ora um endeusamento das tecnologias digitais – frequentemente associada à ideia de solucionismo tecnológico –, ora a uma demonização das inovações tecnológicas, conduzindo a dilemas reducionistas acerca de se as tecnologias são boas ou ruins. Sobre as tecnologias digitais no capitalismo contemporâneo, é correto afirmar que:

- a) as tecnologias digitais são resultantes apenas de um progresso técnico ou científico.
- b) as tecnologias digitais são produzidas histórica e socialmente no interior das relações de produção capitalistas, e, portanto, são neutras, tal como são as empresas que as desenvolvem.
- c) quanto mais o capitalismo se expande, mais o trabalho assume configurações diversificadas, alterando-se, portanto, o caráter central do mais-valor (Marx, 1996) no processo de acumulação do capital.
- d) a incorporação dessas tecnologias digitais no âmbito dos serviços viabiliza a proteção de dados.
- e) as atuais modalidades de trabalho mascaram o trabalho assalariado, individualizando-o, invisibilizando-o e, assim escapando da legislação social do trabalho existente nos países onde estas plataformas atuam.

41) Envolve conhecimento de aspectos da realidade socioeconômica de pessoa e/ou grupo familiar, para acessar ou não determinados serviços e/ou direitos que dependem de políticas públicas e, quando envolve prioritariamente indicadores objetivos pré-definidos, com vistas à seletividade e/ou controle social pelo Estado, constitui competência profissional do Assistente Social. A definição anterior refere-se à/ao:

- a) Estudo Socioeconômico.
- b) Perícia Social.
- c) Estudo Social em Serviço Social.
- d) Relatório em Serviço Social.
- e) Parecer em Serviço Social.

42) Enquanto instrumento técnico-operativo de escuta, diálogo, aproximação e conhecimento da realidade social da(o) usuário, a(o) _____ integra a dimensão investigativa da profissão e é largamente utilizado, constituindo-se em recurso indispensável para que se estabeleça um vínculo entre a(o) profissional com uma ou mais pessoas. Conforme o CFESS (2022), assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- a) Visita domiciliar
- b) Estudo Social em Serviço Social
- c) Entrevista
- d) Perícia Social
- e) Grupo Focal

43) O relatório social é o registro/documento mais comumente utilizado nos mais variados espaços sócio-ocupacionais nos quais assistentes sociais atuam. Com base em Toniolo (2023), sobre os relatórios sociais, assinale a alternativa correta.

- a) Os relatórios internos são aqueles documentos que serão lidos por outras categorias profissionais ou outras instituições. São, portanto, documentos privados.
- b) A maneira como os dados são expostos revelam, também, como os assistentes sociais interpretam as informações que dispõem.
- c) O relatório precisa narrar a história, posicionar os dados no documento sem necessariamente estabelecer as devidas articulações.
- d) Os relatórios internos são materiais de uso exclusivo da equipe multidisciplinar envolvida no atendimento direto à família.
- e) Um relatório social qualificado deve ser desenvolvido na perspectiva da individualidade dos indivíduos e famílias envolvidas, sem recorrer a totalidade das relações sociais.

44) No âmbito do Sistema Único de Assistência Social — SUAS, uma família em situação de vulnerabilidade social, com fragilização de vínculos familiares e comunitários, mas sem situação já caracterizada de violação de direitos, deve ser acompanhada prioritariamente pela:

- a) Proteção Social Especial de Alta Complexidade, por meio de acolhimento institucional.
- b) Proteção Social Especial de Média Complexidade, por meio do CREAS.
- c) Proteção Social Básica, por meio do CRAS e de serviços como o PAIF.
- d) Política de Saúde, por meio da Atenção Especializada.
- e) Previdência Social, mediante contribuição prévia ao sistema.

45) A respeito da organização do SUAS e do SUS no campo da Seguridade Social brasileira, assinale a alternativa correta.

- a) O SUS assegura acesso universal às ações e serviços de saúde, enquanto o SUAS organiza a assistência social como política pública não contributiva destinada a quem dela necessitar.
- b) O SUS é contributivo e voltado aos segurados, enquanto o SUAS é universal e independe de situação de vulnerabilidade.
- c) O SUAS e o SUS são políticas centralizadas na União, cabendo aos municípios apenas a execução administrativa das ações.
- d) A participação social no SUS ocorre exclusivamente por ouvidorias, enquanto no SUAS é substituída pela atuação técnica dos profissionais.
- e) A integralidade no SUS significa priorizar apenas ações curativas, ao passo que o SUAS atua somente por meio de benefícios monetários.

46) Durante acompanhamento familiar no âmbito da rede socioassistencial, a equipe identifica que uma criança apresenta baixa frequência escolar, ausência de acompanhamento regular em saúde e fragilização dos vínculos familiares. A família vive em situação de extrema pobreza, mas demonstra disposição para aderir aos encaminhamentos propostos. À luz do Estatuto da Criança e do Adolescente, a atuação profissional mais adequada é:

- a) requerer imediatamente a suspensão do poder familiar, pois a pobreza caracteriza, por si só, situação de negligência.
- b) encaminhar a criança para acolhimento institucional, como primeira medida de proteção, diante da vulnerabilidade social apresentada.
- c) limitar a intervenção ao Conselho Tutelar, pois o assistente social não possui atribuição na proteção integral de crianças e adolescentes.
- d) articular a rede de proteção, buscando medidas proporcionais à situação concreta, com prioridade ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- e) condicionar o acesso da família aos serviços públicos à comprovação de mudança imediata em sua organização doméstica.

47) Com a ampliação da proteção integral para os ambientes digitais, o assistente social que atua com crianças, adolescentes e famílias deve compreender que o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente:

- a) transfere integralmente às famílias a responsabilidade pela proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital.
- b) limita-se à responsabilização penal de adolescentes que praticam atos infracionais por meio da internet.
- c) substitui o ECA, criando um regime jurídico autônomo e desvinculado da doutrina da proteção integral.
- d) restringe-se às redes sociais destinadas exclusivamente ao público infantil, sem

alcançar jogos, aplicativos ou plataformas de streaming.

- e) estabelece obrigações para produtos e serviços digitais de acesso provável por crianças e adolescentes, incluindo segurança por padrão, mecanismos de supervisão parental e proteção contra violações de direitos no ambiente on-line.

48) No atendimento socioassistencial, uma mulher de 82 anos relata que reside com uma filha, da qual depende para cuidados cotidianos. Informa que a filha retém seu cartão bancário, impede que ela participe das atividades do centro de convivência e se recusa a acompanhá-la em consultas médicas. A pessoa idosa afirma que deseja permanecer no domicílio, mas com proteção e acompanhamento da rede. Acerca do Estatuto da Pessoa Idosa, assinale a alternativa correta.

- a) A retenção do cartão e a restrição de participação social indicam possível violação de direitos, cabendo articulação da rede e aplicação de medidas de proteção proporcionais, priorizando orientação, apoio, acompanhamento e acesso à saúde, sem presumir automaticamente a necessidade de acolhimento.
- b) A situação autoriza, como primeira medida, a institucionalização compulsória da pessoa idosa, pois a convivência familiar deve ceder sempre que houver conflito intrafamiliar.
- c) Por se tratar de pessoa maior de 80 anos, as medidas de proteção devem ser aplicadas exclusivamente pelo Ministério Público, sendo vedada a atuação da rede socioassistencial.
- d) A vontade da pessoa idosa de permanecer no domicílio impede qualquer intervenção estatal, pois o Estatuto garante autonomia absoluta nas relações familiares privadas.
- e) A idade de 82 anos retira da pessoa idosa sua capacidade civil, tornando obrigatória a curatela antes de qualquer providência protetiva.

49) Nos termos da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência — Lei nº 13.146/2015, a deficiência não afeta a plena capacidade civil da pessoa, inclusive para:

- a) exercer o direito à guarda, à tutela, à curatela e à adoção, exclusivamente na condição de adotando.
- b) casar-se e constituir união estável, exercer direitos sexuais e reprodutivos, conservar sua fertilidade e exercer o direito à família e à convivência familiar e comunitária.
- c) exercer direitos sexuais e reprodutivos, desde que mediante autorização judicial ou avaliação biopsicossocial prévia.
- d) conservar sua fertilidade, sendo admitida a esterilização compulsória quando houver deficiência intelectual severa.
- e) exercer o direito à adoção, à guarda e à tutela, salvo quando se tratar de pessoa com deficiência submetida à curatela.

50) Nos termos da Lei nº 11.340/2006, feito o registro da ocorrência de violência doméstica e familiar contra a mulher, caso haja pedido da ofendida para concessão de medida protetiva de urgência, a autoridade policial deverá:

- a) encaminhar o pedido ao Ministério Público, no prazo de 24 horas, para posterior remessa ao juiz.
- b) aguardar a conclusão do inquérito policial para remeter os autos ao juiz e ao Ministério Público.
- c) remeter expediente apartado ao juiz, no prazo de 48 horas, com o pedido da ofendida para concessão das medidas protetivas.
- d) encaminhar o pedido diretamente à equipe multidisciplinar, que decidirá sobre a medida protetiva em até 72 horas.
- e) colher previamente o depoimento do agressor para, somente depois, encaminhar o pedido de medida protetiva ao Judiciário.